



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: Economia Rural Aplicado à Zootecnia - Código: AE 035

Departamento: Economia Rural e Extensão - Setor: Ciências Agrárias.

Duração: Semestral

Período: Diurno - Natureza: Obrigatória

Pré-Requisito: Não há.

Carga Horária

Semestral total: 45 horas - Semanal total: 03 horas

Teórica: 45 horas.

Prática:

Número de Créditos: 03

I. EMENTA

Esta disciplina, ao explorar a estrutura organizacional do agronegócio brasileiro e ao discutir os princípios econômicos a ele aplicados, objetiva demonstrar que a teoria pode tornar a realidade muito mais clara além de simplificar os problemas do mundo real de modo que eles possam ser examinados e explicados. Assim, pretende-se analisar todos os setores envolvidos na produção agropecuária, desde aqueles localizados antes da porteira da propriedade rural, a produção propriamente dita e todos os procedimentos necessários para que a produção chegue ao consumidor final.

Objetivos da Disciplina

Esta disciplina, ao explorar a estrutura organizacional da agricultura e ao discutir os princípios econômicos a ela aplicados, objetiva demonstrar aos estudantes das ciências agrárias que a teoria torna a realidade mais entendível e simplifica os problemas do mundo real de modo que eles possam ser examinados e explicados. Nesta disciplina, discutem-se os conceitos básicos em economia aplicados a agricultura, a demanda de produtos agropecuários, a oferta de produtos agropecuários, a análise de mercados agropecuários, as principais estruturas no mercado agropecuário, a economia dos mercados agropecuários, a intervenção governamental nos mercados agropecuários, o desafio alimentar com a globalização e noções de macroeconomia.





II. PROGRAMA

II.1. TEÓRICA

1ª Unidade

Título: CONCEITOS BÁSICOS EM ECONOMIA RURAL

- Item 01: O problema econômico
 - Item 02: O sistema econômico
 - Item 03: Principais tipos de sistemas econômicos
 - Item 04: Funções de um sistema econômico
 - Item 05: Organização de um sistema econômico capitalista
 - Item 06: Economia rural - conceitos gerais
- Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

2ª Unidade

Título: A DEMANDA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

- Item 01: Teorias do comportamento do consumidor
 - Item 02: Curva de demandad de mercado
 - Item 03: Fatores de terminantes da lei da procura
 - Item 04: Elasticidade-preço da demanda
 - Item 05: Flexibilidade-preço da demanda
 - Item 06: Relação entre a elasticidade-preço e a Receita agrícola
 - Item 07: Fatores deslocadores da curva de demanda
 - Item 08: Outros fatores que afetam a curva de demanda
 - Item 09: Demanda a nível de produtor
 - Item 10: Características do mercado de consumo
 - Item 11: Projeção da demanda de produtos agrícolas
- Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

3ª Unidade

Título: A OFERTA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

- Item 01: Relação entre a produção e os custos
 - Item 02: A função de produção e os custos
 - Item 03: Principais relações físicas de produção
 - Item 04: Teoria de Custos
 - Item 05: O nível ótimo de produção por várias óticas
 - Item 06: A curva de oferta da firma no curto prazo e longo prazo
 - Item 07: Fixidez dos ativos agropecuários
 - Item 08: A curva de oferta de mercado
 - Item 09: Elasticidade-preço da oferta de produtos agropecuários
 - Item 10: Fatores deslocadores da oferta
 - Item 11: Curva de resposta versus curva de oferta
 - Item 12: Oferta a nível de consumidor
 - Item 13: A produção agrícola brasileira
- Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 12 horas.



4ª Unidade

Título: ANÁLISE DE MERCADO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

- Item 01: Estruturas de mercado
 - Item 02: Formação de preço em concorrência perfeita
 - Item 03: O monopólio e a formação de preço
 - Item 04: A competição Monopolística
 - Item 04: O oligopólio
 - Item 04: O monopsonio
 - Item 04: O oligopsonio
 - Item 04: Conduta e eficiência de mercado
 - Item 04: Equilíbrio na produção e consumo
- Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

5ª Unidade

Título: A ECONOMIA DOS MERCADOS AGROPECUÁRIOS

- Item 01: Os problemas de mercado para a agropecuária
 - Item 02: O paradoxo micro-macro
 - Item 03: O teorema da teia de aranha
 - Item 04: Alternativas para os problemas agrícolas de mercado
 - Item 05: Políticas de suporte e estabilização de preços e renda
- Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas

6ª Unidade

Título: A INTERVENÇÃO GOVERNAMENTAL NOS MERCADOS AGROPECUÁRIOS

- Item 01: Política de subsídios
 - Item 02: Política de impostos
 - Item 03: Política de preços máximos
- Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

7ª Unidade

Título: O DESAFIO ALIMENTAR NA GLOBALIZAÇÃO

- Item 01: Alimentação: um problema mundial
 - Item 02: Crescimento populacional
 - Item 03: Crescimento do consumo "per capita" de alimentos
 - Item 04: A produção de alimentos
 - Item 05: A situação do Brasil
- Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.



III. NÚMERO E FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Duas provas bimestrais e um trabalho. A primeira prova forma a primeira nota e a segunda nota é composta pela prova e pelo trabalho com pesos 0.8 e 0.2, respectivamente.



IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BÁSICA:

- MENDES, J.T.G. Economia Agrícola - Princípios Básicos e Aplicações. Curitiba: Editora ZNT Ltda., 1998. *OK*
- 2) PINHO, D.B. E OUTROS. Manual de Economia. São Paulo: Editora Saraiva. Equipe de professores da USP, 1998. *OK*
- ROSSETTI, J.P. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 1997
- MENDES, J.T.G. Economia Empresarial. Curitiba, 2002 *OK*
- MENDES, J.T.G. Economia, Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2004. *OK*

COMPLEMENTAR;

- GARÓFALO, Gilson de Lima & CARVALHO, Luiz Carlos Pereira de. Teoria *Microeconômica*. 3 ed. São Paulo : Atlas, 1995.
- ALBUQUERQUE, Marcos Cintra Cavalcanti. *Microeconomia*. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.
- FERGUSON, C. E. *Microeconomia*. Rio de Janeiro: Forense, 1989.
- LEFTWICH, Richard H. *O sistema de preços e a alocação de recursos*. São Paulo: Pioneira, 1989.
- MANKIW, N. Gregory. *Introdução à Economia*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- MILLER, Roger Leroy. *Microeconomia*. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.
- SALVATORE, Dominick. *Microeconomia*. 2ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1984.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Teoria Microeconômica*. 7. ed. São Paulo: FGV, 1985.
- VARIAN, H. R. *Microeconomia*. São Paulo: Campus, 1994.
- BROWNING, Edgar K. e ZUPAN, Mark A. *Microeconomia Teoria e Aplicações*. 7ed. Rio de Janeiro. LTC Editora, 2003.
- BESANKO, David & BRAUENTIGAM, Ronald R. *Microeconomia Uma Abordagem Completa*. Rio de Janeiro. LTC Editora, 2004.

V. QUADRO DE PROFESSORES DA DISCIPLINA

Professor (es) Responsável (eis)

Nome completo: João Batista Padilha Junior.

Titulação: Doutorado

Classe: Adjunto.

Nome completo: Eugenio Libreloto Stefanelo

Titulação: Doutorado.

Classe: Assistente.

Local e Data: Curitiba ___/___/___

Chefe do Departamento:
(Nome, assinatura e carimbo)



CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Fitotecnia e Fitossanitarismo

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Agricultura Geral Código: AF001

Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
---	--

Carga horária: • teórica • prática • estágio
 • total • n° de créditos:

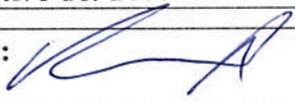
Pré-requisito: AL033 - Mecanização em Zootecnia; AL029 - Formação e Caracterização dos Solos.

Co-requisito:

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas): A propriedade agrícola: avaliação; definição da exploração agrícola. Desbravamento e adaptação de terras à exploração agrícola. Sistemas de cultivos: convencional, mínimo, plantio direto e sobressemeadura. Sistemas biológicos de produção. Manejo de lavouras: propagação de plantas assexuadamente e sexuadamente; estudos de épocas de sementeiras; dinâmica das populações e tratamentos culturais. Análise de sistemas de produção diversificados em alta e baixa tecnologias. Rotações de culturas. Adubações verdes. Colheita: técnicas e problemas de campo.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Dr. Oswaldo Teruyo Ido	Assinatura: 
-----------------------------------	---

Chefe do Departamento: Prof. Dr. Oswaldo Teruyo Ido	Assinatura: 
--	---

Aprovado pelo C.E.P: Resolução N°. 63/99 de 18/06/1999

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:
----------------------------------	-------------



CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha N° 2 (parte variável)

Disciplina: Agricultura Geral - Zootecnia		Código: AF001
Turma(s): Z		
Curso: Zootecnia		
Departamento: Fitotecnia e Fitossanitarismo		
Setor: Ciências Agrárias		
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000		
Professor responsável: Prof. Oswaldo Teruyo Ido		
Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:	
1ª SEMANA A propriedade agrícola; metodologia de avaliação para definição da exploração agrícola e desapropriação de terras; a) fatores intrínsecos: Solo; clima; benfeitorias; culturas. b) fatores extrínsecos: econômicos, sociais e políticos; c) definição da exploração agropecuária florestal; d) laudos de vistoria.	Aula expositiva teórica. Discussões. Uso de quadro negro, giz e retroprojektor.	
2ª SEMANA A propriedade agrícola; metodologia de avaliação para definição da exploração agrícola e desapropriação de terras; a) fatores intrínsecos: Solo; clima; benfeitorias; culturas. b) fatores extrínsecos: econômicos, sociais e políticos; c) definição da exploração agropecuária florestal; d) laudos de vistoria.	Aula prática em propriedades agrícolas/ CEEEx – Canguiri	
3ª SEMANA Adaptação de terras: a) matas; b) várzeas; c) campos nativos; d) áridas.	Aula expositiva teórica. Discussões. Uso de quadro negro, giz e retro projetor. Video	
4ª SEMANA Adaptação de terras: a) matas; b) várzeas; c) campos nativos; d) áridas.	Aula prática – empresa de mecanização pesada para desmatamento de áreas. Itens A, B/ Curitiba.	
5ª SEMANA Adaptação de terras: a) matas; b) várzeas; c) campos nativos; d) áridas.	Aula prática em propriedades agrícolas. Itens B, C, D, Tijucas do Sul.	
6ª SEMANA Sistemas de cultivos: a) Sistema convencional; b) sistema cultivo mínimo; c) Sistema de Plantio Direto na Palha; d) Sistema sobressemeadura.	Aula expositiva teórica. Discussões. Uso de quadro negro, giz e retro projetor. Video	
7ª SEMANA Sistemas de cultivos: a) S. convencional; b) S. cultivo mínimo; c) S. Plantio Direto na Palha; d) S. sobressemeadura.	Aula prática em propriedades agrícolas/Ponta Grossa e Palmeira	

8ª SEMANA Adubações verdes; Rotações de culturas.	Aula teórica; discussões; uso de Quadro negro; giz; retro projetor; vídeo.
9ª SEMANA Avaliação de sistema de produção diversificados em alta e baixa tecnologias. Adubações verdes; Rotações de culturas.	Aula teórica; discussões; uso de quadro negro; giz; retro projetor; vídeo.
10ª SEMANA 1) Sistemas orgânicos de produção – Agriculturas biodinâmica, orgânica, alternativa. 2) Propagação de plantas – assexuadamente e sexuadamente.	Aula prática em propriedades agrícolas; Produtores Orgânicos/ CEEEx – Canguiri/ Campo Magro/Colombo.
11ª SEMANA Estudo de épocas de sementeira; dinâmica de populações e tratos culturais relativos ao solo e planta – manuais e mecânicos.	Aula teórica; discussões; uso de quadro negro; giz; retro projetor; vídeo.
12ª SEMANA 1) Sistemas orgânicos de produção – Agriculturas biodinâmica, orgânica, alternativa. 2) Propagação de plantas – assexuadamente e sexuadamente. Estudo de época de sementeira; dinâmica de populações e tratos culturais relativos ao solo e planta – manuais e mecânicos.	Aula prática (visitas) em propriedades de baixa tecnologia / Contenda
13ª SEMANA Avaliação de sistemas de produção diversificados em alta e baixa tecnologias	Aula teórica; discussões; uso de quadro negro; giz; retro projetor; vídeo.
14ª SEMANA Avaliação de sistema de produção diversificados em alta e baixa tecnologias; Colheita mecanizada.	Aula prática em propriedades agrícolas de alta tecnologia/ Ponta Grossa e Palmeira
15ª SEMANA Colheita: técnicas e problemas de campo.	Aula teórica; discussões; uso de Quadro negro; giz; retro projetor; vídeo.

Objetivo (competência do aluno):. As técnicas do programa, o aluno deverá ser capaz de:

1. Aplicar metodologia de análise e avaliação de propriedades agrícolas;
2. Identificar e executar as técnicas de cultivos estudadas;
3. Decidir sobre a aplicação das técnicas alternativas aos diferentes níveis de Tecnologias dos produtores;
4. Reconhecer a aplicação das diferentes técnicas empregadas nos diferentes sistemas de cultivo.

Avaliação:

- Duas avaliações escritas (uma a cada bimestre) dissertativas e reflexivas.
- Relatórios técnicos sobre aulas práticas e visitas.

Observações:

- Programa ministrado para o Curso de Agronomia, para Currículo Semestral, dentro dos critérios atuais.
- Professores participantes: Oswaldo Teruyo Ido; Edelclaiton Daros e José Luis Camargo Zambon

Referências Bibliográficas:

1. ABNT. Avaliação de Imóveis Rurais – Procedimento. Rio de Janeiro, NBR 8799. FEV. 1985, 13p.
2. ADUBAÇÃO VERDE NO SUL DO BRASIL. Baltasar B. da Costa. 2ª Ed. Rio de Janeiro, 1993. 346p: il.; fotos.
3. AEAPR. II Encontro nacional de rotação de culturas. ANAIS. Campo Mourão, 1992. 258p.
4. BRASIL INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Vistoria e avaliação de imóveis rurais. Brasília, Ministério da Agricultura, 1992. 19p.
5. CNPT – EMBRAPA, FINDACEP – FECOTRIGO, FUNDAÇÃO ABC. Plantio Direto no Brasil. Passo Fundo; Editora Aldeia Norte, 1993. 166p.
6. DEMÉTRIO, V. A. Curso de engenharia de avaliações e perícias agronômicas; conceituação geral e exemplos. Coordenado por Valdemar Antônio Demétrio. Piracicaba, ESALQ, 1995. 201p.
7. DEKER, A. A água na agricultura – 7ª Ed. (V. I, III). Rio de Janeiro. 1987/88.
8. DERPSCH, R. Guia de plantas para adubação verde de inverno. Londrina, IAPAR, 1985. 96p.
9. DERPSCH, R.; ROTH, C.H.; SIOIRAS, N. & KÖPKE. Controle da erosão no Paraná, Brasil: Sistemas de cobertura do solo, plantio direto e preparo conservacionista do solo. Eschborn, GTZ/IAPAR, 1991. 272p.
10. ELIARD, J.L. Manual Geral de Agricultura. Ed. Europa-America. 1979. 276p.
11. EUA – Departamento de Agricultura. Grupo de Estudos sobre Agricultura Orgânica - Relatório e recomendações – 2ª ed. Brasília, CNPq/TANAC. 1985. 126p.
12. FERNANDO, A. S. A Alelopatia e as plantas. Londrina. IAPAR, 988. 60p. ilustre.(Circ. 53).
13. Fundação ABC. Curso sobre manejo do solo no sistema de plantio direto – Anais, 1985. Castro-PR. 336p.
14. FUNDAÇÃO INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ, Londrina. Pr. Plantio Direto no Brasil. Passo Fundo; Editora Aldeia Norte, 1993. 166p.
15. DIRETRIZES, para o padrão de qualidade orgânico “Instituto Biodinâmico” 10ª ed. I BD. Rio de Janeiro, 2000. 72p.
16. MAZUCHOWSKI, J.Z. & DERPSCH, R. Guia de preparo do solo para culturas anuais mecanizadas. Curitiba, ACARPA, 1984. 68p.
17. MONEGAT, C. Plantas de cobertura do solo. Chapecó, 1991. 336p.
18. MOTTIN, O. C. Práticas Agrícolas – 3 ed. São Paulo. Nobel, 1974. 82p.
19. PUIGNAU, J.P. Recursos Naturales y sustentabilidade agrícola. Montevideo. IICA, 1994. 149p.
20. PUIGNAU, J.P. Avances em siembra directa. Montevideo. IICA, 1995. 207p.
21. SAAD, O. Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo. São Paulo, Nobel, 1984. 99p.
22. TORRADO, P. V. & ALOISI, R.R. Plantio direto no Brasil. Campinas, Fundação Cargiill., 1984, 124p.
23. VIEIRA, M.J. Solos de baixa aptidão agrícola: opções de uso e técnicas de manejo e Conservação. Londrina, IAPAR, 1987. 68p.

Assinaturas: Professor responsável: Prof. Oswaldo Teruyo Ido

Chefe do departamento: Prof. Oswaldo Teruyo Ido

Coordenador do curso: Prof. João Ricardo Dittrich

PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Medicina Veterinária

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Reprodução Animal Código: AV051

Semestral: Natureza:
 Normal Obrigatória
 Especial (Seguindo o calendário agrícola) Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
 • total • n° de créditos:

Pré-requisito: BA022+BF040

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário nas disciplinas pré-requisito: o aluno deverá ter conhecimentos da anatomia, histologia e fisiologia dos órgãos reprodutivos das principais espécies de animais .

Ementa (Unidades didáticas):
Morfologia e histofisiologia comparada do aparelho genital masculino e feminino. Aspectos de fisiologia aplicada à reprodução animal. Eficiência reprodutiva. Efeitos genéticos e do meio ambiente sobre a reprodução.

Este plano de ensino terá validade a partir do ano letivo de 2000

Professor: Viviane Milczewski Assinatura:


Chefe do Departamento: Geraldo Camilo Alberton Assinatura:


Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: Assinatura:

PLANO DE ENSINO
Ficha N° 2 (parte variável)

Disciplina: Reprodução Animal	Código: AV051
--------------------------------------	----------------------

Turma(s): A

Curso: Zootecnia

Departamento: Medicina Veterinária

Sector: Ciências Agrárias

Este plano de ensino terá validade a partir do ano letivo de 2007
--

Professor(a) responsável: Viviane Milczewski

Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:
1ª Semana – Cronograma de aulas teóricas e práticas, bibliografia básica, importância da reprodução no contexto zootécnico	Aula expositiva – quadro negro
2ª Semana - Anatomia e histologia do sistema genital masculino	Aula expositiva - retroprojeter, giz e quadro negro. Histologia do Testículo
3ª Semana - Fisiologia da reprodução relacionada ao reprodutor. Espermatogênese e sêmen.	Aula expositiva - retroprojeter, giz e quadro negro. Lâminas de sêmen. Peças anatômicas de genital masculino
4ª Semana - Puberdade nos machos e regulação hormonal da reprodução em machos, cópula.	Aula expositiva – data show, giz e quadro negro. Peças anatômicas de genital masculino
5ª Semana – Anatomia e histologia comparativa do sistema genital feminino.	Aula expositiva - retroprojeter, giz e quadro negro. Peças anatômicas de genitais femininos
6ª Semana – Fisiologia da reprodução feminina. Aspectos relacionados à puberdade: conceito, regulação endócrina, peso, idade, fatores influentes, maturidade sexual e corporal.	Aula expositiva - retroprojeter, giz e quadro negro. Peças anatômicas de genitais femininos.

7ª Semana – Ciclo estral: conceito, 1º ciclo estral, regulação hormonal do ciclo estral, fases e duração do ciclo.	Aula expositiva – data show, giz e quadro negro. Aula prática em fazenda.
8ª Semana - Ciclo estral nas diferentes espécies animais, classificação dos animais quanto ao ciclo estral	Aula expositiva – data show, giz e quadro negro.
9ª Semana - Fatores que interferem na reprodução	Aula expositiva – data show, giz e quadro negro. Aula prática em fazenda.
10ª Semana – Estro: modificações externas e internas nos animais, identificação do cio, idade à cobertura	Aula expositiva – data show, giz e quadro negro. Aula prática em fazenda.
11ª Semana - Ovulação, transporte de gametas, processo de fertilização e clivagens	Aula expositiva - retroprojetor, giz e quadro negro. Peças anatômicas de genitais femininos.
12ª Semana – Gestação: conceito e noções de embriologia fetal, regulação hormonal, fases, duração, anexos fetais, placenta, noções de estática fetal	Aula expositiva – data show, giz e quadro negro. Prática com peças.
13ª Semana – Parto: Conceito, regulação hormonal, fases, duração em cada espécie, cuidados com o recém nascido e com a parturiente.	Aula expositiva – data show, giz e quadro negro. Projeção de fitas de vídeo idem anterior.
14ª Semana - Puerpério: conceito, regulação hormonal, fases, duração, retorno da atividade reprodutiva, período de serviços.	Aula expositiva – data show, giz e quadro negro. Aula prática em fazenda.
15ª Semana – Reprodução em aves	Aula expositiva – data show, giz e quadro negro. Prática com peças.

Objetivo (competência do aluno):

Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos da atividade reprodutiva dos animais, executar sua aplicabilidade e concatenar esses conhecimentos com outras disciplinas correlatas ou afins.

Avaliação:

- Duas provas escritas para avaliação dos conteúdos práticos e teóricos. Um seminário em equipe. Acompanhamento do interesse do aluno.

Observações:

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

- 2004
OK 1. HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**, 6 ed. São Paul: Manole, 1995.
OK 2. MIES FILHO, A. **Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial**. 6 ed. Porto Alegre: Sulina, 1987.
OK 3. COLE, H.H; CUPPS, P.T. **Reproduccion de los Animales Domésticos**, Zaragoza: Acribia, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

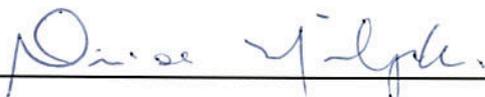
- OK 1. Mckinnon, A.O.; Voss, J. **Equine Reproduction**. 1993
OK 2. APINCO. **Fisiologia da reprodução de aves**. Campinas : Fundação APINCO de Ciencia e Tecnologia Avícolas, 1994.
OK 3. PETERS, A.R. Reproduccion del ganado vacuno / A. R. Peters, P. J. H. Ball; traducido por Mariano Illera. Zaragoza : Acribia, 1991.
4. ROSSDALE, PETER. Cria y reproduccion del caballo / Peter Rossdale ; traducido por Manuel Ramis Verges. Zaragoza : Acribia, 1991.
OK 5. DERIVAUX, J. **Reproduccion de los Animales Domesticos**. 2 ed. Zaragoza: Acribia, 1982.

Referências ou Periódicos:

1. Animal Breeding Abstracts
 2. Theriogenology
 3. Veterinary Bulletin
 4. Journal of Reproduction and Fertility
- Revista Brasileira de Reprodução Animal (editada pelo Colégio Brasileiro de Reprodução)

Professor responsável: Viviane Milczewski Vilani

Assinatura: _____



Chefe do departamento: Prof. Geraldo Camilo Alberton

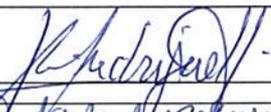
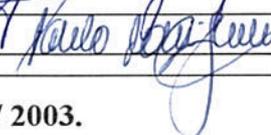
Assinatura: _____



Coordenador do curso: Prof. João Ricardo Dittrich

Assinatura: _____

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia	
Setor: Setor de Ciências Agrárias	
Disciplina: Ciências do Ambiente	Código: AZ027
Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
Carga horária:	• teórica <input type="text" value="3"/> • prática <input type="text" value="0"/> • estágio <input type="text" value="-"/> • total <input type="text" value="3"/> • n° de créditos: <input type="text" value="3"/>
Pré-requisito: Não tem	
Co-requisito: Não tem	
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:	
Ementa (Unidades didáticas): Princípios e problemas do desenvolvimento sustentável e das relações entre a sociedade e a natureza, com ênfase em poluição, ecologia humana e conservação da natureza.	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000	
Professor: José Milton Andriguetto Filho	Assinatura: 
Chefe do Departamento: Prof. Paulo Rossi Júnior	Assinatura: 
Aprovado pelo C.E.P: Resolução N° 86 / 03 de 28 / novembro / 2003.	
Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão:	Assinatura:

Disciplina: Ciências do Ambiente

Código: AZ027

Turma(s): todas

Curso: Zootecnia

Departamento: Zootecnia

Sector: Agrárias

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2005_2

Professor responsável: José Milton Andriguetto Filho

Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:
Introdução à disciplina: objetivos, princípios e expediente.	Aula expositiva
Meio Ambiente e Desenvolvimento: uma crise de civilização. Enunciado da crise.	Aula expositiva com recursos audiovisuais.
Gênese da crise: a evolução das interações entre sociedade e natureza.	Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso.
A degradação da biosfera e dos principais recursos naturais. Funções do ambiente natural. A magnitude da presença humana: consumo de materiais e energia, o estado dos principais recursos naturais, a perda da biodiversidade.	Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso. Painel integrado.
Poluição. Poluição orgânica: definição e origens, efeitos, avaliação.	Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso.
Poluição tóxica. Os principais poluentes e suas propriedades toxicológicas e ecológicas.	Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso com exibição de vídeo.
Poluição tóxica: principais problemas e efeitos nos ecossistemas e sobre a saúde.	Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso.
Conceito e problemática da poluição. A poluição como problema de meio ambiente e desenvolvimento.	Mesa-redonda, com apoio em recursos audiovisuais.
População Humana. O crescimento da população humana. A transição demográfica e a queda da fertilidade.	Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso.
População, meio ambiente e desenvolvimento. Capacidade de suporte.	Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso.
Padrões de consumo, pobreza e degradação ambiental.	Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso.
Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sustentabilidade. Introdução à teoria das relações Sociedade/ Natureza.	Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso. Fórum de debate com jogo de simulação de papéis.
O conceito de sustentabilidade.	Estudo dirigido. Aula expositiva com recursos audiovisuais. Estudos de caso. Viagem de campo.
Perspectivas e diretrizes para o futuro. Fecho da disciplina.	Dinâmica de grupo: profissão e diretrizes para um futuro sustentável. Aula expositiva com recursos audiovisuais.

Objetivo (competência do aluno): O aluno deve adquirir conhecimentos em ciências ambientais que o tornem um profissional apto, crítico e ético em relação à questão ambiental, de tal maneira que o desenvolvimento se processe priorizando as bases da



racional dos recursos naturais, identificar cenários futuros nas relações Sociedade/Natureza, integrar sua atividade profissional a um modelo de desenvolvimento sustentável e considerar a dimensão ambiental ao resolver problemas práticos e desenvolver tecnologias e métodos de trabalho. A disciplina é básica e generalista, e serve como ponto de partida para estudos mais aprofundados em temas ambientais.

Avaliação: trabalhos escritos, fóruns de discussão e participação nas dinâmicas de grupo em sala de aula, com produção de relatórios escritos.

Observações:

Referências Bibliográficas:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: (Máximo três)

1. Drew, D. 1994 Processos Interativos Homem - Meio Ambiente. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 3ed, 224 p.
2. Hinchliffe, S., Blowers, A. & Freeland, J. 2003. Understanding Environmental Issues. Wiley and The Open University, Londres, 216 pp.
3. Vieira, P.F. e Weber, J. 1996. Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento: Novos desafios para a pesquisa ambiental. Cortez Editora, São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (Quantas forem necessárias)

4. Banco Mundial. 1992. Relatório sobre o desenvolvimento mundial 1992. Desenvolvimento e Meio Ambiente. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 305 p.
5. Beck, U. 1998. Políticas Ecológicas en la Edad del Riesgo. Antídotos – La irresponsabilidad organizada. El Roure Editorial, Barcelona, 365 p.
6. Brown, L.R.; Flavin, C.; French, H. e col. 1999. La situación del mundo 1999. Icaria Editorial, Barcelona, 487 p.
7. Bursztyn, M. (org.). 1993. Para pensar o desenvolvimento sustentável. Editora Brasiliense, São Paulo, 161 p.
8. Carson, R. 1962. Primavera Silenciosa. Melhoramentos, São Paulo, 305 p.
9. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 1991. Nosso Futuro Comum. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2ed, 430 p.
10. Constanza, R. 1991. Ecological economics: the science and management of sustainability. Columbia. University Press, New York, 525 p.
11. Dasmann, R. F. 1976. Environmental Conservation. John Wiley & Sons, New York, 4th ed., 436 p.
12. Dasmann, R. F. 1974. Ecological principles for economical development. John Wiley, London, 252 p.
13. Déléage, J.-P. 1991. Histoire de l'écologie. La Découverte, Paris, 330 p.
14. Ferri, M.G. 1974. Ecologia - temas e problemas brasileiros. EDUSP, São Paulo, 188 p.
15. Henning, D.H. & Mangun, W.R. 1989. Managing the Environmental Crisis: Incorporating Competing Values in Natural Resources Administration. Duke University Press, Durham and London, 377 p.
16. Humberg, M.E. (ed.). 1991. Cuidando do Planeta Terra: Uma Estratégia para o Futuro da Vida. CL-A Cultural, São Paulo, 246 p.
17. IUCN. 1984. Estratégia Mundial para a Conservação: a conservação dos recursos vivos para um desenvolvimento sustentado. CESP, São Paulo, 1 vol., seção de mapas.
18. Leniham, J. and W.W. Fletcher (eds.). 1976. Environment and Man. Academic Press, New York, 10 vol.

1973, 297 p.

1989
20. Margalef, R. 1980. Ecologia. Omega, Barcelona, 951 p.

21. Mellanby, K. 1982. Biologia da poluição. Temas de Biologia, 28, EDUSP, SP, 89 p.

22. Nebel, B.J. & R.T. Wright. 1996. Environmental Science. Prentice Hall, 5th ed., New Jersey, 698 p.

1985
23. Odum, E.P. 1986. Ecologia. Guanabara, Rio de Janeiro, 434 p.

24. Primavesi, A.M. 1996. Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais. Nobel, São Paulo, 4 ed, 184p.

25. Schemnitz, S.D. (ed.). 1980. Wildlife Management Techniques Manual. The Wildlife Society, Washington, 4th. ed., 686 p.

26. Serres, M. 1991. O Contrato Natural. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 142 p.

27. Sewell, G.H. 1982. Qualidade Ambiental. EDUSP/CETESB, São Paulo, 301 p.

28. United Nations. 1992. Earth Summit Agenda 21. The UN Programme of Action from Rio. UN Publications, New York, 294 p.

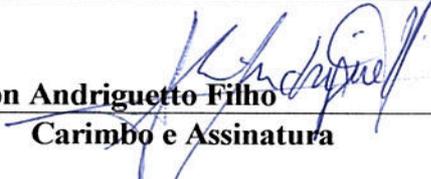
29. Urban, T. 1999. Saudade do Matão. Relembrando a história da conservação da natureza no Brasil. Editora da UFPR, Curitiba, 371 p.

30. Whittaker, R.H. 1975. Communities and ecosystems. MacMillan, N. York, 385 p.

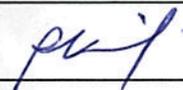
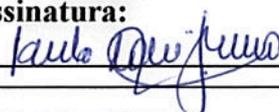
31. Wilson, E. O. (ed.) 1988. Biodiversity. National Academy Press, Washington, 521p.

32. World Resources Institute. 1992. World Resources 1992/93. Oxford University Press, Oxford, 385 p.

33. WRI, UICN, PNUMA. 1992. A Estratégia Global da Biodiversidade. FUNATURA (ed. brasileira), 232 p.

Assinaturas:	 Professor responsável: José Milton Andriguetto Filho Carimbo e Assinatura
	Chefe do departamento: Paulo Rossi  Carimbo e Assinatura
	Coordenador do curso: _____

CURRÍCULO PROPOSTO - 2005
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia	
Setor: Ciências Agrárias	
Disciplina: Melhoramento Genético Animal I	Código: AZ032
Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
Carga horária: • teórica <input type="text" value="4"/> • prática <input type="text" value="0"/> • estágio <input type="text" value="-"/> • total <input type="text" value="4"/> • nº de créditos: <input type="text" value="4"/>	
Pré-requisito: Genética Básica e Evolução + Delineamentos Experimentais (BG024+AF054).	
Co-requisito: Não tem	
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:	
Ementa (Unidades didáticas): Princípios básicos de genética de populações. Fundamentos de genética quantitativa. Seleção artificial. Sistemas de acasalamento.	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2005	
Professor: Jesus Roalndo Huaroto Rosa Perez	Assinatura: 
Chefe do Departamento: Prof. Paulo Rossi Junior	Assinatura: 
Aprovado pelo C.E.P: Resolução Nº 63 / 99 de 18 / junho / 1999.	
Pró-reitor de Ensino Pesquisa e Extensão: Prof. Valdo Cavallet Assinatura:	

CURRÍCULO PROPOSTO - 2005
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 2 (parte variável)

Disciplina: Melhoramento Genético Animal I		Código: AZ032
Turma(s):		
Curso: Zootecnia		
Departamento: Zootecnia		
Sector: Ciências Agrárias		
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2005		
Professor responsável: Prof. Jesus Rolando Huaroto Rosa Perez		
Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:	
• 1º Semana – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO MELHORAMENTO ANIMAL: Conceitos, objetivos e histórico.	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas	
• 2º Semana – CONCEITOS ESTATÍSTICOS USADOS NO MELHORAMENTO ANIMAL	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas	
• 3º Semana – ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS ESTATÍSTICOS E DE MEDIDAS DESCRITIVAS NAS POPULAÇÕES.	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas	
• 4º Semana – FREQÜÊNCIAS GÉNICAS, GENOTÍPICAS E FENOTÍPICAS NAS POPULAÇÕES.	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas	
• 5º Semana – LEI DE HARDY E WEINBERG: ENUNCIADO, DEMONSTRAÇÃO, APLICAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS DA LEI – EQUILIBRIO GÉNICO	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas	
• 6º Semana - EFEITOS DA SELEÇÃO, MUTAÇÃO, MIGRAÇÃO E OSCILAÇÕES GÉNICAS SOBRE A FREQUÊNCIA GÉNICA. PROVAS DE HOMOZIGOSE PARA REPRODUTORES.	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas	
• 7º Semana – BASES DA HERANÇA DOS CARACTERES QUANTITATIVOS: AÇÃO GÉNICA ADITIVA E NÃO ADITIVA	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas	

<p>• 8º Semana – A VARIACÃO NAS POPULAÇÕES. PARAMETROS GENÉTICOS: 1.- ÍNDICE DE HERDABILIDADE – CONCEITOS, MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS.</p>	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas
<p>• 9º Semana – 2.- A REPETIBILIDADE- CONCEITO, CALCULO E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS. 3.- CORRELAÇÕES GENÉTICAS- CONCEITO, CALCULO E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS.</p>	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas
<p>• 10º Semana – INTERAÇÃO GENÓTIPO – AMBIENTE MÉTODOS DE MELHORAMENTO GENÉTICO: 1.- A SELEÇÃO, OBJETIVOS, RESPOSTA À SELEÇÃO E FATORES QUE AFETAM O GANHO GENÉTICO.</p>	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas
<p>• 11º Semana – TESTES DE AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS .</p>	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas
<p>• 12º Semana – RESPOSTA CORRELACIONADA E SELEÇÃO INDIRETA.</p>	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas
<p>• 13º Semana – MÉTODOS DE SELEÇÃO PARA VÁRIAS CARACTERÍSTICAS</p>	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas
<p>• 14º Semana – 2.- SISTEMAS DE ACASALAMENTO: a) ENDOGAMIA : CONSANGÜINIDADE E PARENTESCO. CALCULO E INTERPRETAÇÃO DE COEFICIENTES. CONSEQUÊNCIAS DA CONSANGÜINIDADE.</p>	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas
<p>• 15º Semana – b) EXOGAMIA : HETEROSE. TIPOS DE CRUZAMENTO, HABILIDADE COMBINATÓRIA.</p>	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas

Objetivo:
Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos da genética do Melhoramento Animal para que seja capaz de escolher criteriosamente os métodos de melhoramento para uma determinada espécie pecuária.

Avaliação:

Será realizada através de:

- 1.- Duas provas escritas para avaliação dos conteúdos práticos e teóricos.
- 2.- Avaliação de relatórios de revisão bibliográfica .

Observações:

Referências Bibliográficas:

- 1.- BOWMAN, J. C. 1981. Introdução ao Melhoramento Genético Animal. Ed. Da Universidade de São Paulo. 87p.
- 2.- CARDELLINO, r; j. Rovira. 1987. Mejoramiento Genético Animal. Ed. Hemisfério Sur. Montevideo. Uruguay. 253p.
- 3.- FALCONER, D. S. 1981. Introdução à Genética Quantitativa. Tradução de SILVA, M. - SILVA, J. C., Editora Imprensa Universitária UFV. Viçosa, MG. 279p.
- 4.- GIANNONI, M. – GIANNONI, M. L. 1983. Genética e Melhoramento de Rebanhos nos Trópicos. 2ª Edição . Editora Nobel. São Paulo, SP. 183p.
- 5.- HARRINGTON, R. B. 2000. Animal Breeding- Na Introduction. Ed. Interstate Publishers, Inc. Danville, Illinois. USA. 221p.
- 6.- LASLEY, J. F. 1964. Genética do Melhoramento Animal. Editora Fundação Calouste Gulbekian. Lisboa. Portugal. 413p.
- 7.- LUSH, L. L. 1964. Melhoramento Genético dos Animais Domésticos. Ed. Centro de Publicações Técnicas MEC-USAID. Rio de Janeiro, RJ. 570p.
- 8.- PEREIRA, J.C.C. 2004. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Editora FEP-MVZ. Belo Horizonte, MG. 609 p.
- 9.- REIS, J. C. ; LOBO, R. B. 1991. Interações Genótipo-Ambiente nos Animais Domésticos. Ed. FCA. São Paulo. SP. 183p.

Bibliografia Complementar:

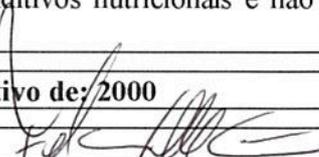
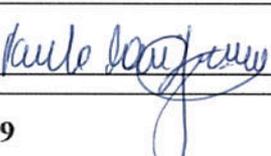
Anais dos Simpósios da Sociedade Brasileira de Melhoramento Animal
Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Assinaturas: Professor responsável: ..Prof. Jesus Rolando Huaroto Rosa Perez

Chefe do departamento: Prof. Paulo Rossi Junior

Coordenador do curso: Prof. João Ricardo Dittrich

PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia	
Setor: Ciências Agrárias	
Disciplina: Nutrição e Alimentação de Não Ruminantes	Código: AZ034
Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
Carga horária: • teórica <input type="text" value="2"/> • prática <input type="text" value="2"/> • estágio <input type="text" value="-"/> • total <input type="text" value="4"/> • n° de créditos: <input type="text" value="3"/>	
Pré-requisito: Nutrição Animal	
Co-requisito: Não tem	
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:	
Ementa (unidades didáticas): Fisiologia do aparelho digestório e processos digestivos das principais espécies Não-Ruminantes. Processos de fabricação de ração. Nutrição e Alimentação de Peixes. Nutrição e Alimentação de Aves. Nutrição e Alimentação de Suínos. Nutrição e Alimentação de Equinos. Nutrição e Alimentação de coelhos. Nutrição de cães e gatos. Aditivos nutricionais e não nutricionais em dietas de não ruminantes.	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000	
Professor: Fabiano Dahlke	Assinatura: 
Chefe do Departamento: Prof. Paulo Rossi Junior	Assinatura: 
Aprovado pelo CEPE: Resolução n° 63/99-CEPE de 18/06/1999	
Pró-Reitor de Graduação:	Assinatura:

Ficha nº 1 (permanente)

3360 7241 }
7268 } Depnte

Departamento: SAÚDE COMUNITÁRIA

Fone: ~~3360-7234~~
~~3360-4151~~

Setor: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Disciplina HIGIENE E PROFILAXIA ZOOTÉCNICA

Código: MS042

Natureza – semestral

Carga horária: 60 - teóricas: 04 - práticas: 00 - estágio: 00 - total : 04 - Créditos: 04

Pré-requisito: Zoologia e Parasitologia Zootécnica + Microbiologia.

Co-requisito: não tem

Ementa: (Unidades Didáticas)

Epizootiologia geral. Profilaxia geral. Epizootiologia e profilaxia das doenças parasitárias. Epizootiologia e profilaxia das doenças bacterianas. Epizootiologia e profilaxia das doenças víricas.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor: Prof. Lineu Roberto da Silva

Chefe do Departamento: Prof. Dr. Flávio de Queiróz Telles Filho

Aprovado pelo CEP: Resolução

(conforme original arquivado no Departamento)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
Departamento de Saúde Comunitária

Lineu Roberto da Silva

PLANO DE ENSINO

FICHA Nº 2 (PARTE VARIÁVEL)

DISCIPLINA: HIGIENE E PROFILAXIA ZOOTÉCNICA **CÓDIGO:** MS042
VALIDADE: 1º semestre de 2004
CURSO: Medicina Veterinária
PROF. RESPONSÁVEL: Lineu Roberto da Silva / Márcia de Oliveira Lopes

PROGRAMA	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
1 – Epidemiologia, conceitos básicos e aplicações: processo saúde – doença; conceito de epidemiologia; historia natural da doença; método epidemiológico; aplicações. (2)	Aula expositiva
2 – Indicadores epidemiológicos: indicadores de morbidade, indicadores de mortalidade. (2)	Aula expositiva
3 – Estrutura epidemiológica : definição ; reservatório ; fonte de infecção ; classificação da doenças infecciosas; ambiente físico , biológico e social; características do agente etiológico; características do hospedeiro suscetível. (2)	Aula expositiva
4 – Modos de ocorrência de doenças : distribuição geográfica ; variação cíclica ; variação sazonal ; tendência secular ; endemia ; epidemia. (2)	Aula expositiva
5 – mecanismos de transmissão de doenças: Módulo de transmissão; transmissão direta imediata; transmissão indireta por veículos, por vetores, através de hospedeiro intermediário intercalado, através de veiculador vivo. (2)	Aula expositiva
6 – Profilaxia das doenças infecciosas: Medidas de controle aplicáveis à fonte de infecção, ao ambiente, ao hospedeiro suscetível, ao comunicante. (2)	Aula expositiva
7. Medidas de saneamento aplicáveis em propriedades rurais: água, resíduos líquidos , resíduos sólidos. Legislação da área. (2)	Aula expositiva e trabalho em grupo
8. Principais doenças de interesse em animais de produção. (2)	Pesquisa/campo e apresentação de seminários.

X. a CRONOGRAMA AULAS TEORICAS

DATA	ASSUNTO
22/03	Apresentação do plano de ensino Conceitos fundamentais de higiene e sua importância
29/03	DIA NÃO LETIVO
05/04	Epidemiologia e Saneamento. Mecanismos de transmissão e os controles de doenças de interesse zootécnicos
12/04	Manejo sanitário e as principais doenças de interesse zootécnico . Medidas Gerais de Profilaxia. Desinfecção e Desinfetantes.
19/04	Não haverá aula – ZOOPOMERODE (Kazama)
26/04	Higiene de instalações zootécnicas. Aspectos higiênicos da água para animais de produção. Higiene dos Alimentos.
03/05	Manejo de dejetos; Saneamento do solo e pastagens;
10/05	Aula 14h. Controle de roedores nocivos à criação animal. Controle de vetores de importância em saúde animal
17/05	1 Prova
24/05	Profilaxia da Doenças Bacterianas. Profilaxia das Doenças Virais
31/05	DIA NÃO LETIVO
07/06	Profilaxia das Doenças Parasitárias
14/06	Profilaxia das Doenças Parasitárias
21/06	Atividade extra classe
28/06	Aula 14h. Medidas gerais de defesa sanitária animal, legislação e controle de zoonoses
05/07	2 Prova
12/07	Recuperação

XI. BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA-MURADIAN,L.B.PENTEADO,V.C. **Ciências Farmacêuticas: Vigilância Sanitária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- COSTA,E.A. **Vigilância Sanitária: proteção e defesa da saúde.** São Paulo: Hucitec, 1999.
- DOMINGUES, P.F.;LANGONI,H. **Manejo Sanitário Animal.** Rio de Janeiro: EPUB, 2001.
- HIRSH, D.C. e ZEE, Y.C. **Microbiologia Veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- QUINN, P.J.,MARKEY,B.K.,CARTER,M.E.,DONNELLY,W.J. e LEONARD,E.G. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas.** São Paulo: Artmed, 2005.
- RADOSTITIS,O.M.,BLOOD,D.C **Manual de controle da saúde e produção dos animais.** SPaulo: Manole, 1986.

Objetivos (competência do aluno):

- conhecer as técnicas da epidemiologia descritiva.
- entender os mecanismos de transmissão de doenças.
- aplicar métodos de controle de doenças infecciosas.

Bibliografia Básica:

2003 1 - Epidemiologia e saúde; Maria Zélia Rouquayrol.

1995 2 - Epidemiologia, Teoria e Prática; Maurício Pereira.

3 - Conferência das nações unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento. Agenda 21. Curitiba IPARDES, 2001.

2006 4. CURRIE K. et al. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. Campina: Papyrus, 1998. 184 p.

5. PIEDROLA et al. Medicina Preventiva, Salud Publica. 8 ed. Zaragoza: Salvat, 1997.

Bibliografia Complementar:

1970 1. BARROS, R. et al. Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios. VOL. 1 e 2: O município e o meio ambiente. Escola de engenharia de UFMG, 1995.

1970 2. FELICIDADE, N., MARTINS, R. C., LEME, A. A. Uso e gestão de recursos hídricos no Brasil. Velhos e novos desafios para a cidadania. São Carlos. Tima, 2003

1983 3. GANDUR, N. Saneamento Ambiental. Ed. Acribia, 3 ed.

1970 4. HELLER, L. Saneamento e saúde. Organização Pan-americana de saúde. Apresentação no Brasil, Brasília. Linha Gráfica Editoria, 1997.

Denise S. Carvalho
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Departamento de Saúde Comunitária
Prof. Denise Siqueira de Carvalho
Suplente da Chefia do Departamento
de Saúde Comunitária